



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em outubro, 56 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de outubro de 2024**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em outubro o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 545,91**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (setembro/2024), constatou-se **aumento de 5,55% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Setembro/Outubro**

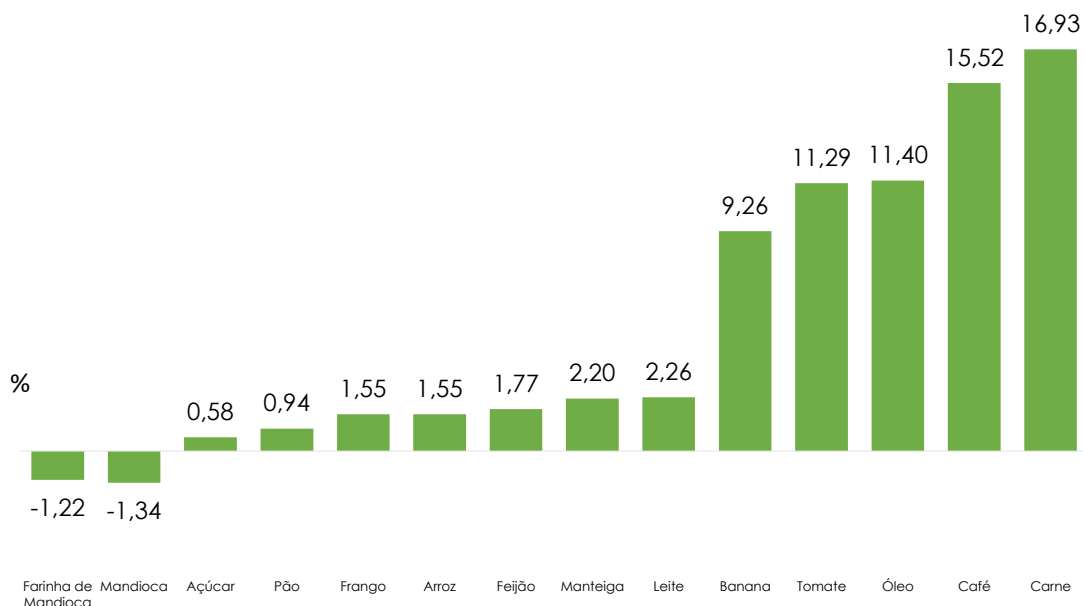
| Produtos            | Quantidade | Preço da Cesta Básica |               | Variação mensal |              |
|---------------------|------------|-----------------------|---------------|-----------------|--------------|
|                     |            | Setembro              | Outubro       | R\$             | Relativa (%) |
| Arroz               | 3,6 Kg     | 22,98                 | 23,34         | 0,36            | 1,55         |
| Feijão              | 4,5 Kg     | 31,56                 | 32,12         | 0,56            | 1,77         |
| Carne               | 2,25 Kg    | 48,11                 | 56,25         | 8,15            | 16,93        |
| Frango              | 2,25 Kg    | 29,08                 | 29,53         | 0,45            | 1,55         |
| Leite               | 6 L        | 39,56                 | 40,46         | 0,89            | 2,26         |
| Pão                 | 6 Kg       | 82,17                 | 82,94         | 0,77            | 0,94         |
| Café                | 0,6 Kg     | 23,50                 | 27,15         | 3,65            | 15,52        |
| Açúcar              | 3 Kg       | 12,50                 | 12,57         | 0,07            | 0,58         |
| Farinha de Mandioca | 3 Kg       | 19,87                 | 19,63         | -0,24           | -1,22        |
| Mandioca            | 6 Kg       | 33,63                 | 33,18         | -0,45           | -1,34        |
| Tomate              | 9 Kg       | 58,74                 | 65,37         | 6,63            | 11,29        |
| Banana              | 7,5 Kg     | 67,50                 | 73,75         | 6,25            | 9,26         |
| Óleo                | 750 MI     | 6,15                  | 6,85          | 0,70            | 11,40        |
| Manteiga            | 0,75 Kg    | 41,86                 | 42,78         | 0,92            | 2,20         |
| <b>Total</b>        | --         | <b>517,21</b>         | <b>545,91</b> | <b>28,70</b>    | <b>5,55</b>  |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

Em outubro de 2024, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 12 registraram alta de preço em relação ao mês de setembro/2024, sendo o **mais expressivo no item carne, que registrou variação positiva de 16,93%**, seguido pelo o café (15,52%), óleo (11,40%), tomate (11,29%) e banana (9,26%). Por outro lado, apenas 02 produtos da cesta apresentaram diminuição de preço, a maior redução foi para **a mandioca, que registrou variação negativa de 1,34%**, na sequência farinha de mandioca (-1,22%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2024 em relação a setembro/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### **1.3 Tempo de Trabalho Necessário**

Em outubro/2024, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **85 horas e 03 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (setembro/2024), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 4 horas e 28 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Setembro/Outubro**

| Produtos            | Quant.    | Tempo de Trabalho    |                      |
|---------------------|-----------|----------------------|----------------------|
|                     |           | Setembro             | Outubro              |
| Arroz               | 3,6 Kg    | 3 h :34 min.         | 3 h :38 min.         |
| Feijão              | 4,5 Kg    | 4 h :55 min.         | 5 h :00 min.         |
| Carne               | 2,25 Kg   | 7 h :29 min.         | 8 h :45 min.         |
| Frango              | 2,25 Kg   | 4 h :31 min.         | 4 h :36 min.         |
| Leite               | 6 L       | 6 h :09 min.         | 6 h :18 min.         |
| Pão                 | 6 Kg      | 12 h :48 min.        | 12 h :55 min.        |
| Café                | 0,6 Kg    | 3 h :39 min.         | 4 h :13 min.         |
| Açúcar              | 3 Kg      | 1 h :56 min.         | 1 h :57 min.         |
| Farinha de Mandioca | 3 Kg      | 3 h :05 min.         | 3 h :03 min.         |
| Mandioca            | 6 Kg      | 5 h :14 min.         | 5 h :10 min.         |
| Tomate              | 9 Kg      | 9 h :09 min.         | 10 h :11 min.        |
| Banana Prata        | 7,5 Dz    | 10 h :31 min.        | 11 h :29 min.        |
| Óleo                | 750 MI    | 0 h :57 min.         | 1 h :04 min.         |
| Manteiga            | 0,75 Kg   | 6 h :31 min.         | 6 h :39 min.         |
| <b>Total</b>        | <b>--</b> | <b>80 h :35 min.</b> | <b>85 h :03 min.</b> |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 78,68**, houve um aumento **de 0,88% no custo total da cesta em relação ao mês de setembro/2024**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Setembro/Outubro**

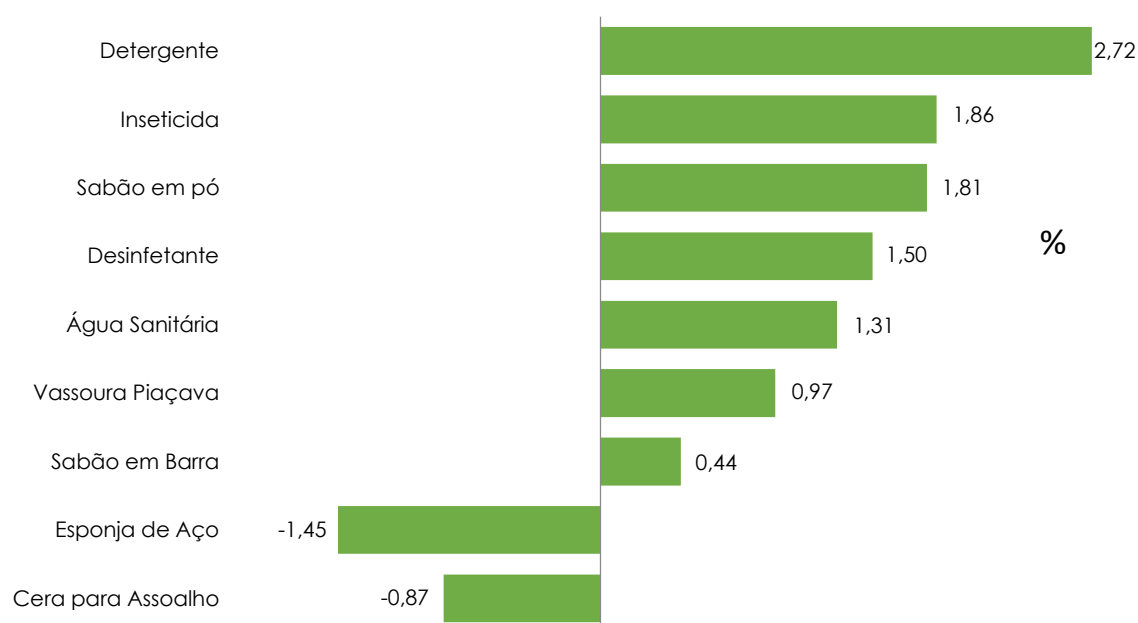
| Produtos           | Quantidade  | Preço da Cesta Básica |              | Variação    |              |
|--------------------|-------------|-----------------------|--------------|-------------|--------------|
|                    |             | Setembro              | Outubro      | R\$         | Relativa (%) |
| Água Sanitária     | 1 L         | 3,83                  | 3,88         | 0,05        | 1,31         |
| Esponja de Aço     | Pct (8 und) | 3,13                  | 3,08         | -0,05       | -1,45        |
| Sabão em Barra     | 1 Kg        | 14,03                 | 14,09        | 0,06        | 0,44         |
| Sabão em pó        | 500 g       | 6,98                  | 7,11         | 0,13        | 1,81         |
| Detergente         | 500 ml      | 3,07                  | 3,15         | 0,08        | 2,72         |
| Desinfetante       | 500 ml      | 3,77                  | 3,83         | 0,06        | 1,50         |
| Vassoura Piaçava   | unidade     | 15,57                 | 15,72        | 0,15        | 0,97         |
| Cera para Assoalho | 750 ml      | 11,25                 | 11,15        | -0,10       | -0,87        |
| Inseticida         | 360 ml      | 16,37                 | 16,68        | 0,30        | 1,86         |
| <b>Total</b>       | <b>--</b>   | <b>77,99</b>          | <b>78,68</b> | <b>0,69</b> | <b>0,88</b>  |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, sete apresentaram alta de preço em relação ao mês anterior (setembro), sendo o **mais expressivo no item detergente, que registrou variação positiva de 2,72%**, na sequência inseticida (1,86%) e sabão em pó (1,81%). Por outro lado, os únicos itens que apresentaram diminuição de preço foram a esponja de aço e cera para assoalho, cuja variação foi de -1,45% e -0,87%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2024 em relação a setembro/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em outubro/2024, foi de **12 horas e 15 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram que houve um leve aumento de aproximadamente 06 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (setembro/2024).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Setembro/Outubro**

| Produtos<br>Alimentação | Quantidades | Tempo de Trabalho    |                      |
|-------------------------|-------------|----------------------|----------------------|
|                         |             | Setembro             | Outubro              |
| Água Sanitária          | 1 L         | 0 h :35 min.         | 0 h :36 min.         |
| Esponja de Aço          | Pct (8 und) | 0 h :29 min.         | 0 h :28 min.         |
| Sabão em Barra          | 1 Kg        | 2 h :11 min.         | 2 h :11 min.         |
| Sabão em pó             | 500 g       | 1 h :05 min.         | 1 h :06 min.         |
| Detergente              | 500 ml      | 0 h :28 min.         | 0 h :29 min.         |
| Desinfetante            | 500 ml      | 0 h :35 min.         | 0 h :35 min.         |
| Vassoura Piaçava        | unidade     | 2 h :25 min.         | 2 h :26 min.         |
| Cera para Assoalho      | 750 ml      | 1 h :45 min.         | 1 h :44 min.         |
| Inseticida              | 360 ml      | 2 h :33 min.         | 2 h :35 min.         |
| <b>Total</b>            | --          | <b>12 h :09 min.</b> | <b>12 h :15 min.</b> |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,62. Comparado com mês de setembro/2024, a cesta **apresentou alta de preço de 1,36%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Setembro/Outubro**

| Produtos              | Quantidade  | Preço da Cesta Básica |              | Variação    |              |
|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|-------------|--------------|
|                       |             | Setembro              | Outubro      | R\$         | Relativa (%) |
| Absorvente            | Pct (8 und) | 5,25                  | 5,32         | 0,08        | 1,50         |
| Creme Dental          | 90 g        | 5,04                  | 5,09         | 0,05        | 0,96         |
| Sabonete              | 2 de 90 g   | 5,00                  | 5,04         | 0,04        | 0,74         |
| Papel Higiénico       | Pct (4 und) | 5,01                  | 4,96         | -0,06       | -1,14        |
| Barbeador Descartável | Pct (2 und) | 3,99                  | 4,21         | 0,22        | 5,60         |
| <b>Total</b>          | --          | <b>24,29</b>          | <b>24,62</b> | <b>0,33</b> | <b>1,36</b>  |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

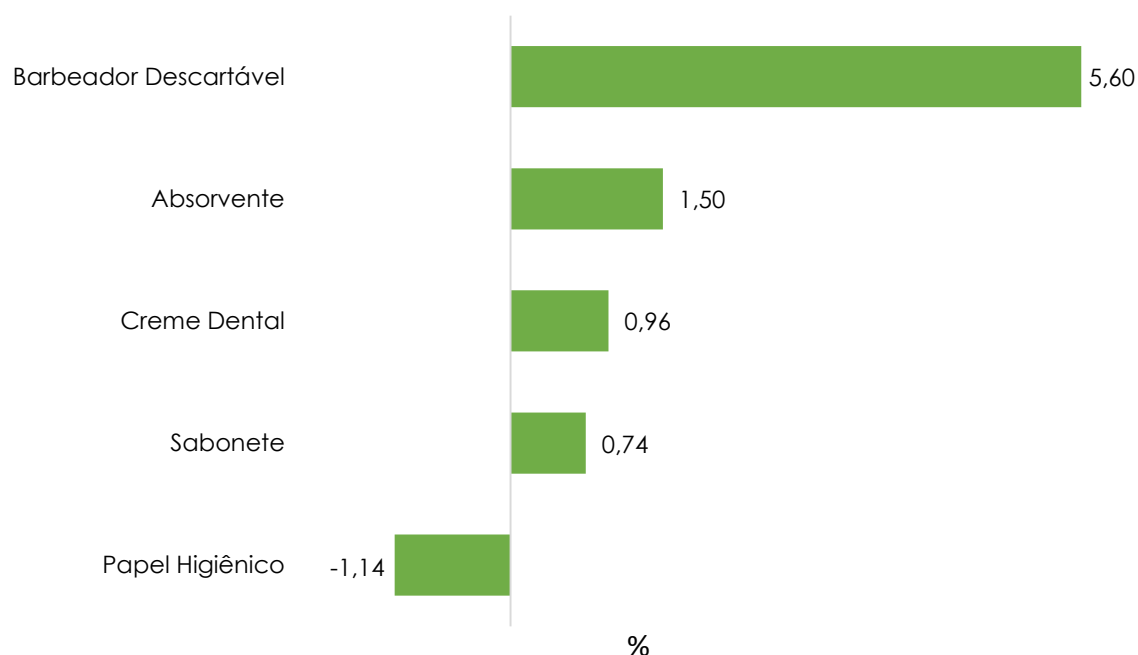
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, quatro produtos da cesta apresentaram alta de preço, em comparação com mês de setembro, sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou variação de 5,60%**, na sequência o absorvente (1,50%) e creme dental (0,96%). O único item que



apresentou diminuição de preço foi papel higiênico (-1,14%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2024 em relação a setembro/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

**3.3 Tempo de Trabalho Necessário**

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 50 minutos**, em outubro/2024, verificou-se que houve um aumento de 03 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (setembro/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Setembro/Outubro**

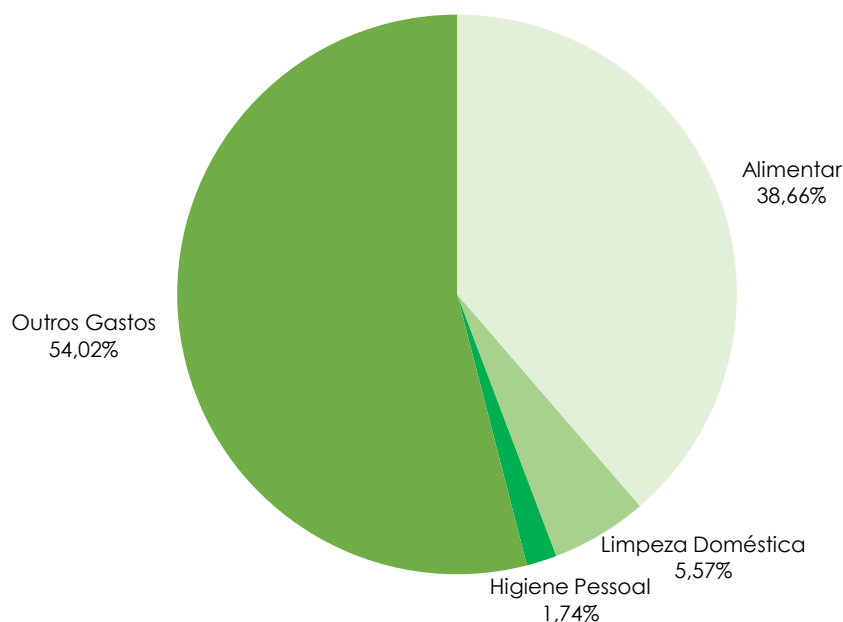
| Produtos              | Quantidades | Tempo de Trabalho   |                     |
|-----------------------|-------------|---------------------|---------------------|
|                       |             | Setembro            | Outubro             |
| Absorvente            | Pct (8 und) | 0 h :49 min.        | 0 h :49 min.        |
| Creme Dental          | 90 g        | 0 h :47 min.        | 0 h :47 min.        |
| Sabonete              | 2 de 90 g   | 0 h :46 min.        | 0 h :47 min.        |
| Papel Higiênico       | Pct (4 und) | 0 h :46 min.        | 0 h :46 min.        |
| Barbeador Descartável | Pct (2 und) | 0 h :37 min.        | 0 h :39 min.        |
| <b>Total</b>          | --          | <b>3 h :47 min.</b> | <b>3 h :50 min.</b> |

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.412,00 foi de aproximadamente 45,98%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em outubro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.272,25**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,61 salários mínimos.

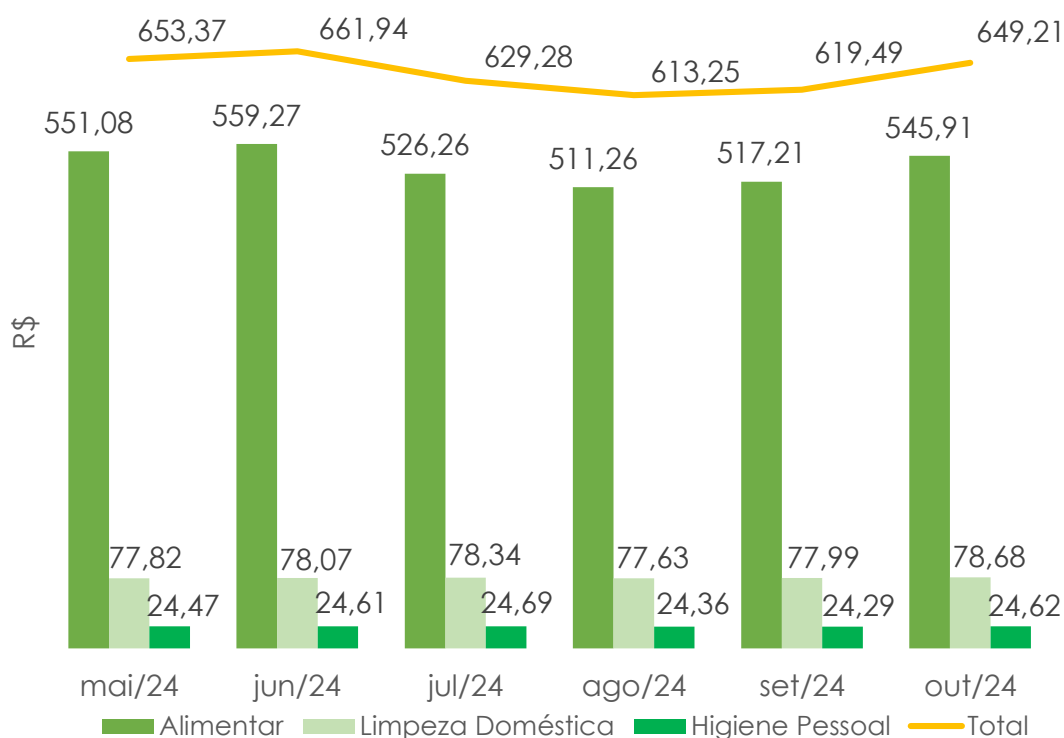
## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **gráfico 05**, nos últimos seis meses (maio/2024 a outubro/2024), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou uma leve redução de aproximadamente R\$ 4,15, em termos absolutos, o que corresponde a uma variação negativa de -0,64%, no período.

No período analisado (maio a outubro), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar que registrou redução de R\$ 5,17, em termos absoluto.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

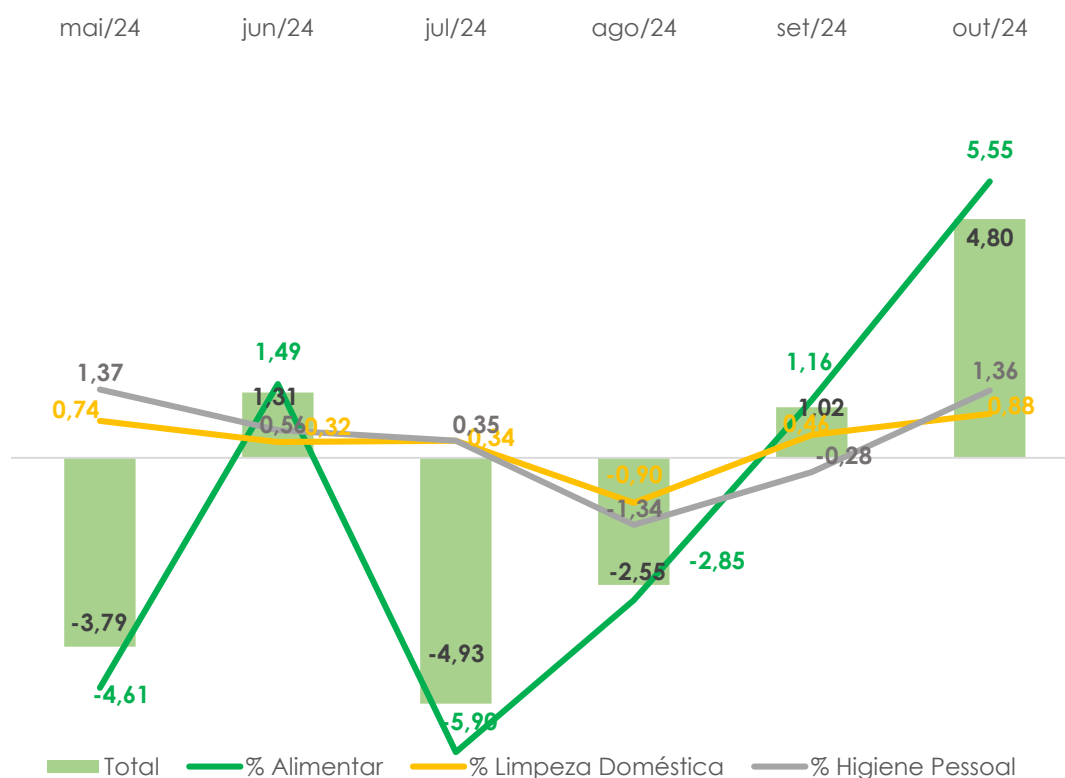
De acordo com os dados do **gráfico 06**, nos últimos seis meses (maio a outubro), observou-se que, em maio, o custo total da cesta básica alimentar apresentou diminuição de -4,61%, em comparação com mês de abril. Já em junho, o custo total da cesta registrou aumento de 1,49%, e, nos meses de julho e agosto apresentou novamente diminuição de preço, cuja variação foi de -5,90% e -2,85%, respectivamente. Contudo, houve alta de preço nos meses de setembro (1,16%) e outubro (5,55%).

Para a cesta de limpeza doméstica observou-se que houve aumento de preço nos meses de maio (0,74%), junho (0,32%) e julho (0,34%). Por outro lado, constatou-se que houve redução no custo total da cesta apenas no mês de agosto (-0,90%). Já no mês de setembro e outubro, apresentou aumento de 0,46% e 0,88%, respectivamente.

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se que ocorreu aumento de preço nos meses de maio (1,37%), junho (0,56%) e julho (0,35%). Em contrapartida, houve redução de preço nos meses de agosto (-1,34%) e setembro (-0,28%). Já em outubro, voltou a subir, registrando variação positiva de 1,36%.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de outubro/2024, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 545,91), ficou acima do valor de Aracaju (R\$ 519,31), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

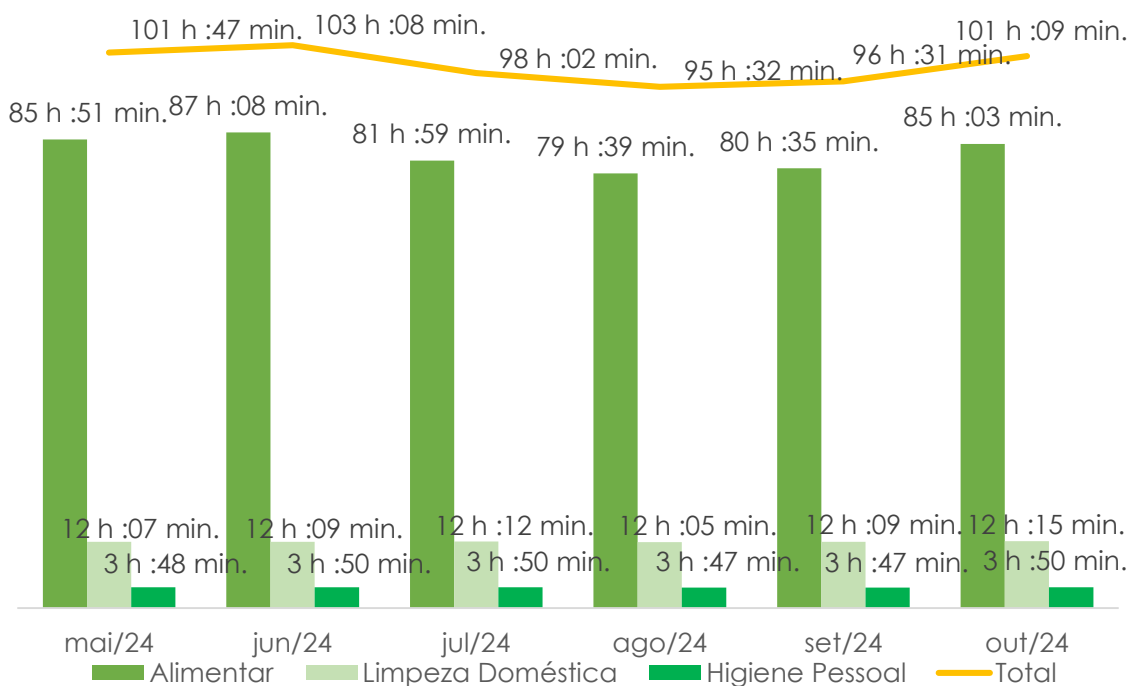
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (maio/2024 a outubro/2024), foi observado uma diminuição de 38 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a

cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais cestas, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em outubro/2024, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 101 horas e 09 minutos para adquirir as três cestas básicas, mostrando um aumento considerável de aproximadamente 04 horas e 37 minutos na comparação com o mês anterior (setembro/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

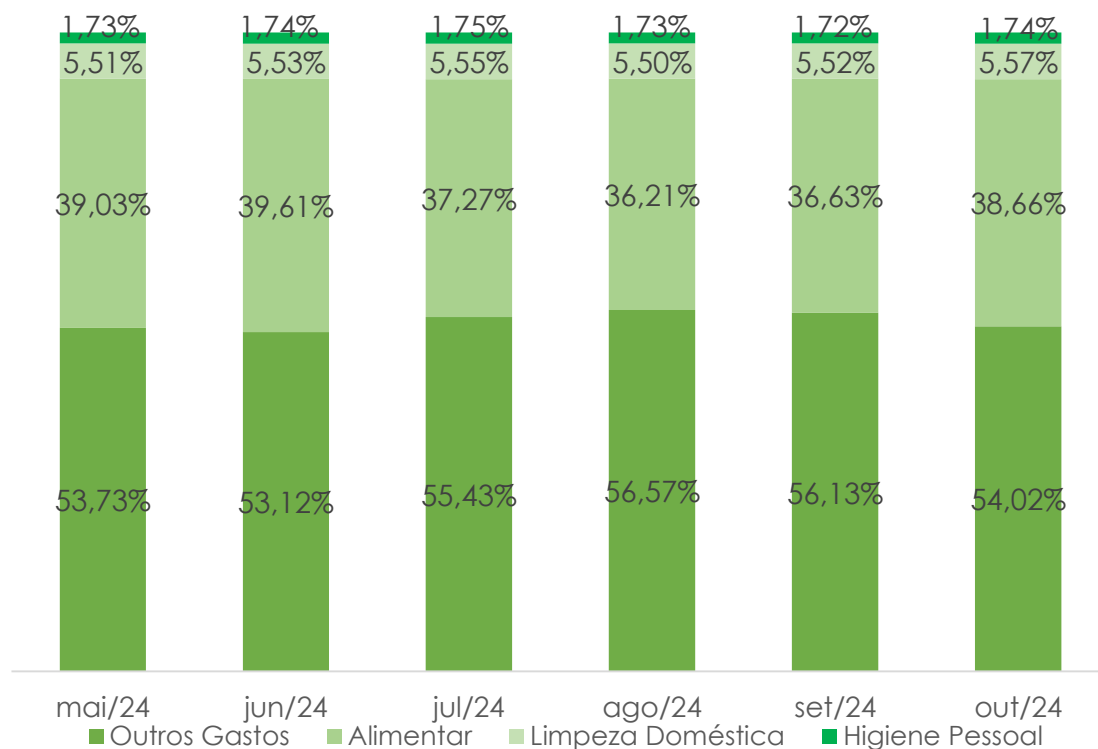
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 46,27%, em maio/2024, passou para 45,98%, em outubro/2024, nota-se que houve uma leve diminuição de 0,3 pontos percentuais, no período.

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo vigente (R\$ 1.412,00) de um trabalhador foi para cesta alimentar, que saiu de 39,0%, em maio para 38,7%

em outubro. Verificou-se que houve uma leve diminuição de aproximadamente 0,4 pontos percentuais, no período. Já quando se compara com o mês anterior (setembro/2024), constatou-se um aumento de 2,0, ponto percentual, conforme **gráfico 08**.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em outubro/2024, aproximadamente 49,7% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 41,8%.

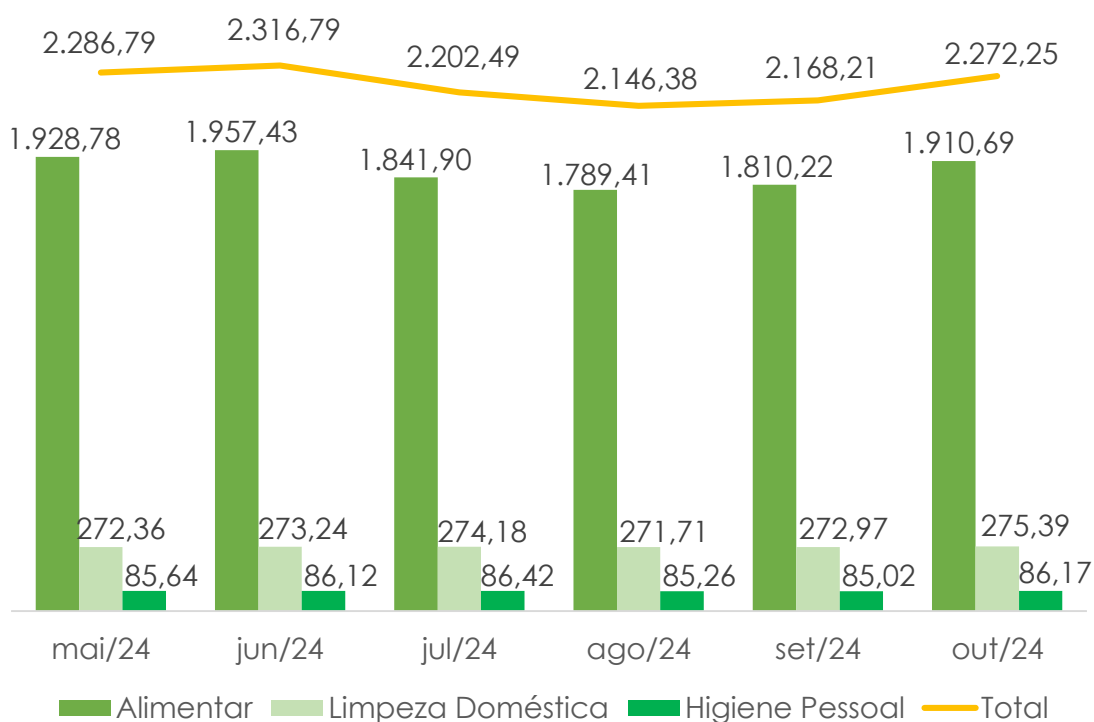
#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (maio a outubro), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu uma diminuição dos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em maio/2024 era necessário

R\$ 2.286,79, em outubro/2024 passou para R\$ 2.272,25 nota-se que houve uma redução de R\$ 14,54 no valor necessário para manter uma família padrão. A diminuição de preço foi influenciada pela redução de R\$ 18,10 no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **gráfico 09**.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**

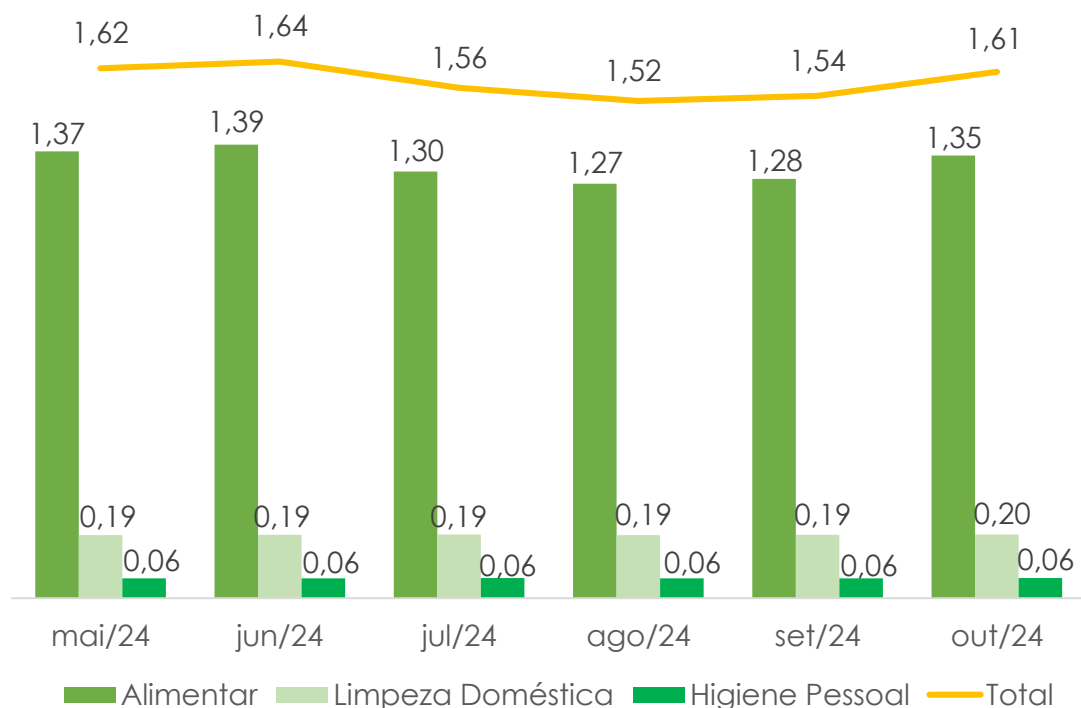


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando revertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma leve redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica. Constatou-se que em maio a mesma família padrão precisava comprometer 1,62, já em outubro/2024, foram necessários 1,61 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, nota-se que em maio/2024 era necessário comprometer aproximadamente 1,37 salários mínimos, e, em outubro/2024, passou para 1,35. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram: carne, café, óleo e tomate.

Conforme o DIEESE, a oferta de bois em confinamento não foi suficiente para manter o nível de oferta, resultando em aumento dos preços no varejo. Em relação ao café, além do recorde de volume exportado entre julho e setembro de 2024, o clima seco pode comprometer a nova safra, elevando os preços do café nos últimos meses. Quanto ao óleo, a demanda crescente por óleo bruto manteve elevado o volume exportado, e mesmo com expectativas positivas para a produção de soja no país, o preço do óleo no varejo continuou subindo. Já o tomate, em outubro, teve a oferta reduzida devido ao fim da safra de inverno, causando aumento no preço no varejo.

Segundo o Relatório de Inflação do Banco Central de setembro de 2024, houve uma queda nos preços das commodities agrícolas. As boas condições climáticas contribuíram para melhores projeções na oferta de soja, milho e trigo. No entanto, a recente piora nas perspectivas climáticas aumentou ligeiramente o preço do trigo na Europa, devido à menor oferta, especialmente na França e Alemanha, e da soja nos EUA, onde o clima mais quente e seco trouxe riscos para a safra 2024/25. Além disso, o café foi impactado pela percepção de um mercado mais restrito, devido à persistência da seca nas regiões produtoras brasileiras, o que pode potencialmente diminuir a produtividade da safra 2024/25.